



BATISMO DO SENHOR

EVANGELHO Lc 3, 15-16. 21-22

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias. João tomou a palavra e disse-lhes: «Eu batizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo». Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado;



e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência».

Palavra da Salvação

BATISMO

O INÍCIO DE UM COMPROMISSO COM DEUS

REFLEXÃO DOMINICAL

Depois de termos celebrado no domingo passado a Solenidade da Epifania do Senhor, eis-nos aqui para celebrar mais uma epifania, desta vez, a Festa do Batismo do Senhor. O Batismo marca o momento inaugural da vida pública de Jesus ou o início do Seu Ministério como O enviado do Pai.

O Evangelho começa por dizer que o povo estava na expectativa. O que esperava este povo e porquê? O povo esperava do Senhor um guia e um libertador. Deste modo, julga que o João Batista é o Messias. Também esperava uma libertação política e económica ou, dito de outro modo, uma vida mais bem proporcionada pela vinda

do Messias que iria nascer.

Ao ouvir a pregação de João e a ação simbólica do Batismo, muitas pessoas se perguntaram se João poderia ser Cristo, o Salvador. João Batista deu a entender que não é o Messias ao proferir «Eu batizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo». O Batismo de João Batista era um "batismo de arrependimento" (Lc 3,3), em preparação para a missão do Messias. Quem o recebesse devia reconhecer-se pecador diante de Deus e arrepender-se. O Batismo de João tem uma dinâmica penitente porque faz remodelar os corações de pedra para um coração de carne, como o barro nas mãos do oleiro e prepara-nos para acolher a vinda do Messias. O Batismo cristão faz-nos mergulhar na morte e na ressurreição de Cristo, dando a vida nova a quem o receber.



A celebração de hoje permite-nos refletir sobre a eficácia do Batismo de Cristo e também sobre o nosso próprio Batismo e convidamos a renovar os nossos compromissos batismais. No Sacramento do Batismo somos incorporados na vida de Deus como filhos. O Batismo age como uma espécie de regeneração. Trata-se de um "nascer de novo" em que o homem morre para o pecado e nasce para a vida eterna. Diz o Catecismo da Igreja Católica, n.º 537: "Pelo Batismo, o cristão é sacramentalmente assimilado a Jesus que, no Seu Batismo, antecipa a Sua Morte e Ressurreição. Deve entrar neste mistério de humilde abatimento e de penitência, descer à água com Jesus, para de lá subir com Ele, renascer da água e do Espírito para se tornar, no Filho, filho-amado do Pai e 'viver numa vida nova' (Rm 6, 4). O sacramento do Batismo produz dois efeitos em quem o recebe: a purificação dos pecados e o novo nascimento no Espírito Santo".

O Espírito Santo desceu sobre Jesus como pomba e, como afirma o Papa Francisco, no Batismo

somos consagrados pelo Espírito Santo. A palavra "cristão" significa isto: consagrado como Jesus, no mesmo Espírito. Se quiserem que os vossos filhos se tornem cristãos autênticos, contribuam para que eles cresçam no calor do Amor de Deus, na Luz da Sua Palavra.

Assim, o Batismo convida-nos a viver com Jesus em união com Pai e santificado pelo Espírito Santo e este dom é vivido no seio da comunidade da fé. O nosso compromisso como filhos é então semear o Amor de Deus e testemunhar a Sua presença no mundo.

Que possamos expressar pelas nossas ações o compromisso pessoal com Deus que confirmamos no batismo ao qual nos submetemos.

Pista de Reflexão

• *Como vivo este compromisso pessoal assumido com Deus e o testemunho perante as pessoas?*

Desejo-vos uma excelente semana e um bom início do Tempo Comum.

Pe. Andrew Prince

SÃO JOSÉ, O PAI PUTATIVO DE JESUS

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Hoje consideramos São José como pai adotivo de Jesus. Os evangelistas Mateus e Lucas, o apresentam deste modo: como pai adotivo e não biológico. Esta paternidade adotiva ou legal vem indicada pelo fato de que é a José que cabe a tarefa de impor um nome ao filho de Maria, um nome já preparado por Deus: Jesus, que significa "o Senhor salva". Como o Anjo lhe havia explicado: "Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados" (Mt 1,21). Este aspeto da vida de São José nos ajuda a entender melhor a paternidade e a maternidade. De facto, não basta colocar um filho no mundo para ser verdadeiramente um pai ou uma mãe. Todas as vezes que alguém assume a responsabilidade pela vida de outra pessoa, exercita em certo modo a paternidade. Pensemos em todos aqueles pais e mães que acolhem a vida através do caminho da adoção. Esta escolha está entre as mais elevadas formas de amor, de exercício da paternidade e da maternidade. Quantas crianças no mundo aguardam que algum coração generoso assumira o cuidado delas! Não tenham medo de escolher o caminho da adoção, de assumir o "risco" da acolhida! Possa, assim, realizar-se o sonho de tantos pequenos que necessitam de uma família e de tantos esposos que desejam doar-se neste empenho de amor.

Papa Francisco, Audiência Geral de 05 de janeiro de 2022, Vaticano.

(...) Ao folhear esta primeira edição do ano de 'Ação Missionária' parece-me ver, da capa à contra-capa, o meu presépio de infância, onde ninguém fica de fora.

"A todos os homens e mulheres da terra, apelo a caminharem juntos rumo a um nós cada vez maior, a recomponem a família humana, a fim de construirmos em conjunto o nosso futuro de justiça e paz, tendo o cuidado de ninguém ficar excluído" - é o grito do Papa Francisco, que continua a ecoar nos nossos ouvidos. Acompanhámo-lo na sua viagem ao Chipre e à Grécia, peregrino da unidade e da fraternidade no meio das encruzilhadas de civilizações. Escutamos também o desafio que nos lança, na Mensagem para o Dia Mundial da Paz, para caminharmos, juntos, pelas três estradas do diálogo entre as gerações, da educação e do trabalho.

Embalados pelos magos, de mãos dadas com todos aqueles e aquelas que procuram Jesus, somos convidados a viver intensamente a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Lá fora e cá dentro, continuamos a caminhar em família unida na diversidade, religiosos e leigos, procurando capacitar a todos e desenvolver ações concretas que ajudem a construir um mundo mais justo, fraterno e ecológico.

No início deste novo ano, ousemos sonhar, com o papa Francisco: "Não devemos ter medo de sonhar e de o fazermos juntos como uma única humanidade, como companheiros da mesma viagem, como filhos e filhas desta mesma terra que é a nossa Casa comum, todos irmãs e irmãos".

Padre Victor Silva, Missionário Espiritano.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• A partir do dia **19 de janeiro** irá iniciar-se um ciclo de formação na Torre d'Aguilha que terá como objetivo dar um contributo válido para a formação de uma consciência instruída para a criação de relações novas geradas por Cristo. O curso vai desenvolver-se em três módulos, cada um dos quais composto por quatro sessões. Decorrerá às quartas-feiras, de 15 em 15 dias, das 21h00 às 22h30. As inscrições são realizadas junto do Padre Andrew ou do Padre Hugo Ventura, com um preço simbólico de 25,00€.

• **Retomaremos a catequese presencial** no próximo sábado, 15 de janeiro, pelas 11h00 em Caparide e às 15h00 em Tires.

• **Estão à venda Bíblias** com o preço de 13,50€.

• **A Eucaristia dominical das 19h00 está temporariamente suspensa.**